

Lusíada



Repositório das Universidades Lusíada

Universidades Lusíada

Exposição : interpretação projectual do Templo de Salomão

<http://hdl.handle.net/11067/5747>

<https://doi.org/10.34628/0gnq-br67>

Metadados

Data de Publicação	2020
Tipo	bookPart
Editores	Chaves, Mário João Alves, 1965-

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-03T09:18:39Z com informação proveniente do Repositório

EXPOSIÇÃO INTERPRETAÇÃO PROJECTUAL DO TEMPLO DE SALOMÃO

Universidade Lusíada
Faculdade de Arquitectura e Artes
Arquitectura I 1º Ano do Curso - Componente Prática
Coordenador - Professor Doutor Arquitecto Mário Chaves
Professor Auxiliar - Professor Doutor Arquitecto Rui Alves

Introdução

Parte do programa deste Seminário, à semelhança dos anteriores, integrou uma exposição temática ilustrativa em torno dos temas abordados no programa de comunicações, este ano, foram apresentados trabalhos de alunos do 1º ano da faculdade de arquitetura e artes da Universidade Lusíada de Lisboa, que desenvolveram um estudo sobre a obra mítica do templo de Salomão com base numa ideia de composição e escala.

Este trabalho foi realizado no âmbito da unidade curricular de arquitetura I, Coordenada pelo Professor Doutor Arquitecto Mário Chaves.

Exercício 1

OBJETIVOS

- Meditação sobre a relação entre a descrição escrita da arquitetura e a sua representação desenhada e em maquete.
- Ensaio de transposição da ideia arquitetónica para a representação e materialização projetual.
- Compreensão do desenho como processo estratégico de exploração, comunicação e afirmação do conteúdo projetado.

Programa

Interpretação projetual da descrição do Templo de Salomão tal como se encontra na Bíblia: (https://bibliaportugues.com/1_kings/6.htm)

Do Primeiro Livro dos Reis, Capítulo 6:

- ¹ No ano quatrocentos e oitenta depois que os filhos de Israel foram tirados da terra do Egito, durante o quarto ano do reinado de Salomão em Israel, no mês de Ziv, o segundo mês do ano, ele começou a construir o Templo de Yahweh.
- ² O Templo que Salomão edificou e consagrou a Yahweh tinha vinte e sete metros de comprimento, nove metros de largura e treze metros e meio de altura.
- ³ O pórtico, a sala de entrada, do santuário tinha a largura do Templo, que era de nove metros, e avançava quatro metros e meio à frente do Templo.
- ⁴ Ele mandou fazer janelas de treliças fixas para o Templo.
- ⁵ Edificou andares em torno do Templo, encostados na parede, tanto do pátio como do santuário interior, construindo assim salas laterais ao redor.
- ⁶ O andar térreo tinha dois metros e setenta centímetros e o terceiro andar tinha três metros e quinze centímetros. Ele orientou que se produzissem saliências de apoio nas paredes externas do Templo, e por esse motivo não foi preciso perfurar as paredes.
- ⁷ Na edificação do Templo só foram usados blocos cortados e preparados nas pedreiras, para que assim, durante os trabalhos de construção, não se ouvisse o barulho de martelos, machados ou qualquer outra ferramenta.
- ⁸ A porta para as salas laterais do meio estava no lado direito do Templo; e havia escadas espirais para subir ao andar do meio e deste ao terceiro.
- ⁹ Deste modo, ele construiu e terminou o Templo, ordenando que o cobrissem com vigas e tábuas do melhor cedro.
- ¹⁰ Também edificou e concluiu salas, ao redor de todo o Templo, e cada sala tinha dois metros e vinte e cinco centímetros de altura, e elas estavam ligadas ao Templo por resistentes vigas de cedro.

- ¹¹ Então a Palavra do SENHOR veio a Salomão, dizendo:
- ¹² “Quanto a esta Casa que estás edificando, se procederes de acordo com os meus estatutos, se obedeceres as minhas orientações e seguires fielmente os meus mandamentos, Eu confirmarei por teu intermédio a promessa que fiz a teu pai Davi.
- ¹³ E habitarei no meio dos israelitas e jamais desampararei o meu povo de Israel!”
- ¹⁴ Assim Salomão finalizou a construção do Templo.
- ¹⁵ Salomão mandou forrar todas as paredes do Templo por dentro com tábuas de cedro, cobrindo-as desde o chão até o teto, e fez o assoalho foi feito com tábuas de pinho.
- ¹⁶ Ele separou nove metros na parte de trás do Templo, erguendo uma divisória produzida com tábuas de cedro, do chão ao teto, a fim de edificar dentro do Templo o Debir, Santo dos Santos, o Lugar Santíssimo.
- ¹⁷ O Hekal, o átrio principal, localizado em frente do Debir, o santuário interno, media dezoito metros de comprimento.
- ¹⁸ O interior do Templo era todo forrado de cedro decorado com finos entalhes de figuras de frutos e flores abertas. Toda a parte de dentro da sala era revestida de tábuas de cedro da melhor qualidade. Não se observava nenhuma pedra aparente.
- ¹⁹ Preparou também o santuário interno no Templo para ali depositar a Arca da Aliança deYahweh.
- ²⁰ O santuário interno media nove metros de comprimento, nove de largura e nove de altura. E Salomão ordenou que toda a parte de dentro fosse revestida de ouro puro, e, da mesma forma, mandou revestir de ouro o altar de cedro.
- ²¹ Também cobriu de ouro puro todo o interior do Templo, e estendeu correntes de ouro em frente do Debir, o santuário interno.
- ²² Desde modo, acabou por revestir de ouro puro todo o interior do Templo e também o altar que fazia parte do santuário interno.
- ²³ No Debir, o santuário interno, Salomão mandou esculpir em madeira fina de oliveira as figuras de dois querubins, cada um com quatro metros e meio de altura.
- ²⁴ As asas abertas da escultura destes seres celestiais mediam dois metros e vinte e cinco centímetros: quatro metros e meio de uma extremidade à outra.
- ²⁵ Os dois querubins tinham exatamente a mesma medida e a mesma forma.
- ²⁶ A altura de cada estátua era de quatro metros e meio.
- ²⁷ E Salomão colocou os querubins, com as asas abertas, no santuário interno do Templo. A asa de um querubim tocava levemente uma parede e a asa do outro encostava na outra. As demais asas encostavam uma na outra no meio do santuário.
- ²⁸ Ele também mandou revestir completamente os querubins de ouro puro.
- ²⁹ Em todas as paredes do Templo, ao redor, tanto no interior como no exterior,

- mandou esculpir figuras de querubins, palmas de tamareiras e flores abertas.
- ³⁰ E cobriu de ouro puro todo o pavimento do Templo, tanto na parte interna como na externa.
- ³¹ Salomão mandou produzir uma porta dupla para o Debir, a entrada do Lugar Santíssimo, em madeira de oliveira selvagem, a verga e os umbrais tinham cinco lados.
- ³² E nas duas portas de madeira de oliveira entalhou figuras de querubins, tamareiras e flores abertas. Também revestiu os querubins e as tamareiras de ouro puro batido.
- ³³ Da mesma forma, para a porta do Hekal, a entrada do Templo, mandou fazer vigas de madeira de oliveira selvagem; seu enquadramento tinha pilares de quatro lados.
- ³⁴ Ordenou que se produzisse também duas portas de pinho, cada uma com duas folhas que se articulavam por meio de dobradiças.
- ³⁵ Entalhou imagens de querubins, de palmas de tamareiras e de flores abertas nas portas e as cobriu de ouro puro batido.
- ³⁶ Mandou construir o muro do pátio interior com três camadas de pedra lavrada de alta qualidade e uma de vigas de cedro puro.
- ³⁷ No quarto ano, no mês de Ziv, foram lançados os alicerces para a construção do Templo.
- ³⁸ No décimo primeiro ano, no mês de Bul, o oitavo mês, a edificação do Templo foi concluída em todos os seus detalhes, de acordo com seu projeto. Salomão dedicou sete anos do seu reinado para construí-lo.

On Symmetry: In Temples and in Human Body

“A arquitetura dos templos depende da simetria, as regras as quais os arquitetos deveriam observar. A simetria surge da proporção, chamada pelos gregos de ἀναλογία [analogia]. Proporção é um ajustamento acertado do tamanho das diferentes partes e em relação ao todo, do qual essa simetria depende. Portanto, nenhum prédio pode ser chamado bem projetado se faltar simetria e proporção. Na verdade elas são tão necessárias para a beleza do edifício quanto são para a figura humana.”

Vitrúvio, “Tratado de Arquitectura” [trad. Port. M. Justino Maciel (Lisboa: IST Press, 2006)]